

NOTA DE ANÁLISE DOS COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS RODOVIÁRIOS

1. Introdução

1. Em 29 de abril de 2026, no âmbito da audição parlamentar da Autoridade da Concorrência (AdC) na Comissão de Economia e Coesão Territorial, foi solicitada à AdC o envio de informação sobre os preços dos combustíveis líquidos rodoviários referida pelo Sr. Presidente da AdC, transmitida em sede da audição em causa.
2. Na sequência desta solicitação, procede a presente nota ao envio de informação sobre os preços dos combustíveis líquidos rodoviários, designadamente (i) a evolução dos mercados internacionais de petróleo e de derivados de petróleo; (ii) a decomposição do preço de venda ao público; (iii) a evolução dos preços médios de venda ao público, bem como os respetivos preços, por tipo de operador e por região para 30.04.2026; e (iv) a comparação internacional dos preços antes e depois de impostos.
3. Da análise, destacam-se os seguintes principais aspetos:
 - a. O atual contexto geopolítico e o conflito no Médio Oriente têm-se traduzido num aumento significativo das cotações internacionais de crude e dos produtos petrolíferos refinados, refletindo perturbações na oferta global e restrições logísticas, com impacto nos preços dos combustíveis;
 - b. Os custos de política fiscal (ISP e IVA) são uma componente relevante nos preços dos combustíveis, a par da componente relativa aos preços dos combustíveis nos mercados internacionais de referência e os respetivos fretes marítimos;
 - c. Os preços médios mensais das gamas simples e especial (premium) da gasolina 95 e gasóleo, registaram uma tendência de subida desde o início do ano, em linha com a evolução acentuada dos preços de petróleo e dos combustíveis nos mercados internacionais;
 - d. Os postos de abastecimento de combustíveis das cadeias de supermercados mantêm as ofertas mais competitivas, seguidos por operadores independentes e, por último, as empresas petrolíferas, em linha com o padrão identificado pela AdC, em 2018;
 - e. A análise comparativa internacional evidencia que, em 27.04.2026, os preços médios antes de impostos (PMAI) em Portugal, tanto para a gasolina 95 como para o gasóleo, foram inferiores aos registados em Espanha e à média europeia. Contudo, após a aplicação da carga fiscal, os preços médios de venda ao público (PMVP) em Portugal apresentaram-se superiores aos de Espanha, sendo, no caso do gasóleo, ainda inferiores à média europeia.

2. Mercados internacionais de petróleo e de derivados de petróleo

- De acordo com a Agência Internacional de Energia (AIE)¹, a oferta global de petróleo sofreu uma forte contração em março de 2026, diminuindo cerca de 10,1 milhões de barris por dia (mb/d) face ao mês anterior, para 97 mb/d, refletindo perturbações significativas no abastecimento internacional associadas às tensões geopolíticas no Médio Oriente e restrições ao transporte marítimo no Estreito de Ormuz.
- A AIE refere ainda, no seu relatório de abril de 2026, que os inventários globais de petróleo registaram uma redução de 85 milhões barris em março, refletindo uma forte contração da oferta num contexto de elevada perturbação dos fluxos internacionais.
- O preço spot FOB do Brent Europeu registou uma trajetória de forte valorização nas últimas semanas. Após valores próximos de 70 USD/barril em fevereiro, o Brent Spot FOB ultrapassou os 100 USD/barril em março e situou-se a 113,89 USD/barril a 27 de abril de 2026.

Figura 1. Preço Spot FOB do Brent Europeu (USD/barril)



Fonte: US EIA - <https://www.eia.gov/dnav/pet/hist/LeafHandler.ashx?n=PET&s=RB RTE&f=D>; Tratamento AdC.

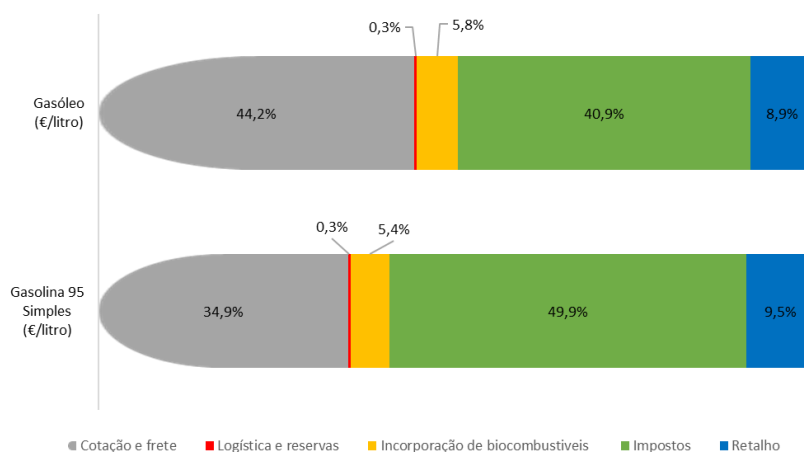
- De acordo com a AIE, as cotações internacionais nos mercados de referência acompanham a escalada dos preços do crude, verificando-se aumentos acentuados nos principais produtos petrolíferos.
- Apesar deste choque, a AIE prevê que a oferta global possa recuperar gradualmente ao longo de 2026, em particular decorrente de uma estimativa de aumento da produção de países não pertencentes à Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP).

¹ IEA - Oil Market Report - April 2026 (disponível [aqui](#)).

3. Decomposição do preço dos combustíveis em Portugal

9. No que se segue, procede-se à decomposição do preço de venda retalhista, tendo por base o “preço eficiente” determinado pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE).
10. O “preço eficiente” é uma referência semanal média para combustíveis (gasolina 95 e gasóleo simples) e resulta da soma das seguintes componentes:
 - a. os preços dos combustíveis nos mercados internacionais de referência e os respetivos fretes marítimos,
 - b. a logística primária, incluindo nesta parcela as reservas estratégicas e de segurança do Sistema Petrolífero Nacional,
 - c. os sobrecustos com a incorporação de biocombustíveis e
 - d. a componente de retalho acrescida dos impostos respetivos.
11. A Figura 2 mostra o peso relativo de cada componente no “preço eficiente” dos combustíveis simples (em percentagem) na semana de 20 de abril a 26 de abril de 2026.
12. É possível verificar que, no caso da gasolina 95, os custos fiscais são a componente que maior peso relativo tem no preço em Portugal, correspondendo a um peso de 49,9%. Por sua vez, no caso do gasóleo, os custos fiscais representam 40,9% componente com o segundo maior peso relativo.
13. Os preços dos combustíveis nos mercados internacionais de referência e os respetivos fretes marítimos constituem a segunda componente com maior peso relativo no preço da gasolina 95 simples, com um peso de cerca de 34,9%, e a principal componente no caso do gasóleo, com um peso de cerca de 44,2%.

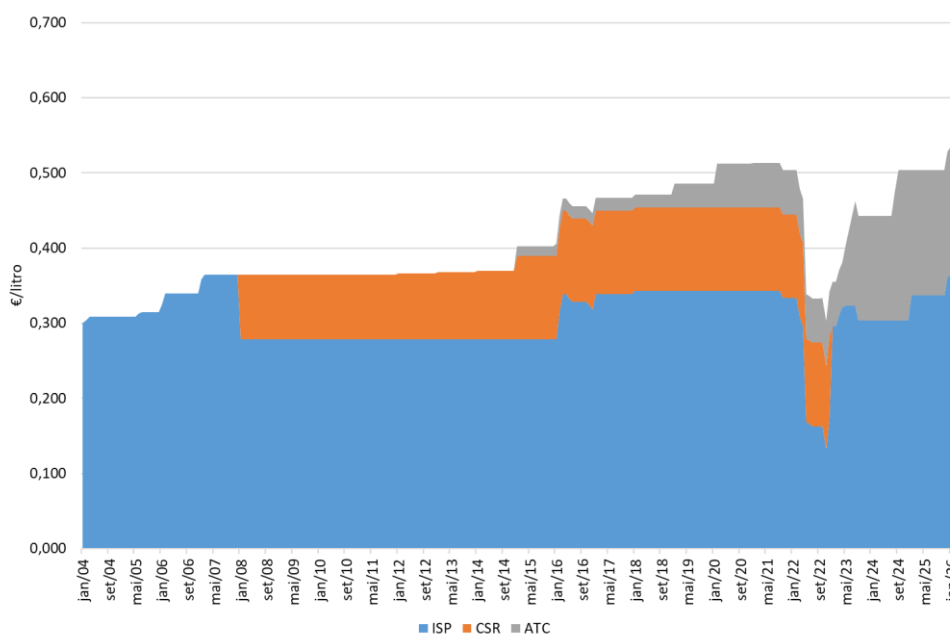
Figura 2. Peso relativo de cada componente no “preço eficiente” dos combustíveis simples (em percentagem) na semana de 20.04.2026 a 26.04.2026



Fonte: ERSE ([Relatório Semanal Combustíveis](#)), Tratamento AdC.

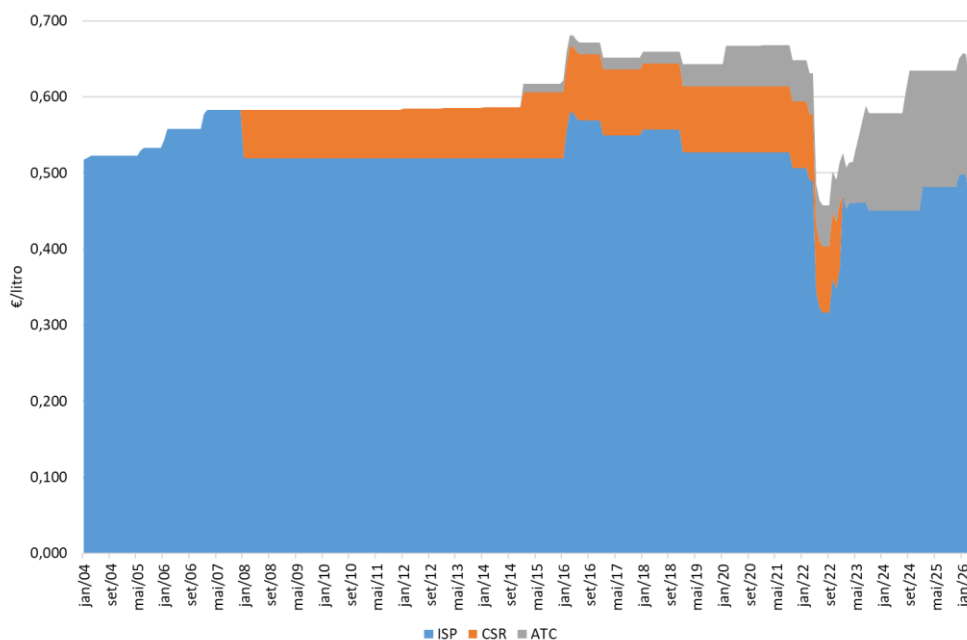
14. As Figura 3 e Figura 4 evidenciam a evolução individual dos impostos que incidem diretamente sobre o gasóleo rodoviário e gasolina, desde 2004 até 16 de março de 2026.
15. A evolução dos impostos diretos sobre combustíveis em Portugal, especificamente o Imposto sobre Produtos Petrolíferos (ISP), a Contribuição de Serviço Rodoviário (CSR) e o adicionamento sobre as emissões de CO2 (ATC; Taxa de carbono), tem sido marcada por uma política de flutuação para mitigar os aumentos de preços, especialmente a partir de 2021. Nota-se, ainda, que a CSR passou a ser incorporada no ISP a partir de janeiro de 2023.
16. Comparando o final de 2018 com meados de março de 2026, verifica-se um ligeiro agravamento fiscal para o gasóleo (3%) e um decréscimo para a gasolina (-4%).

Figura 3. Evolução do valor dos impostos diretos no gasóleo, de 01/01/2004 até 16/03/2026



Fonte: Dados da DGEG (disponíveis [aqui](#)). Tratamento AdC.

Figura 4. Evolução do valor dos impostos diretos na gasolina, de 01/01/2004 até 16/03/2026



Fonte: Dados da DGEG (disponíveis [aqui](#)). Tratamento AdC.

4. Evolução dos preços médios de venda ao público (PMVP) em Portugal Continental

17. Nesta secção, procede-se à análise da evolução dos PMVP diariamente publicados no sítio da Internet da Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG)², de 1 de janeiro de 2018 a 30 de abril de 2026³.
18. De acordo com informação da DGEG, estes preços são apurados com base nos preços comunicados pelos postos de combustível, ponderados com as quantidades vendidas do último período conhecido, incorporando os descontos praticados nos postos de abastecimento, como cartões frota e outros. Destaca-se, todavia, e conforme identificado pela AdC, em 2018, esta base de dados não incorporará um conjunto relevante de descontos efetivamente concedidos aos consumidores⁴.
19. Os dados permitem desenvolver uma análise comparativa dos preços de retalho dos combustíveis comunicados pelos postos de abastecimentos dos diversos operadores. Esta

² Vide <http://www.precoscombustiveis.dgeg.pt/>.

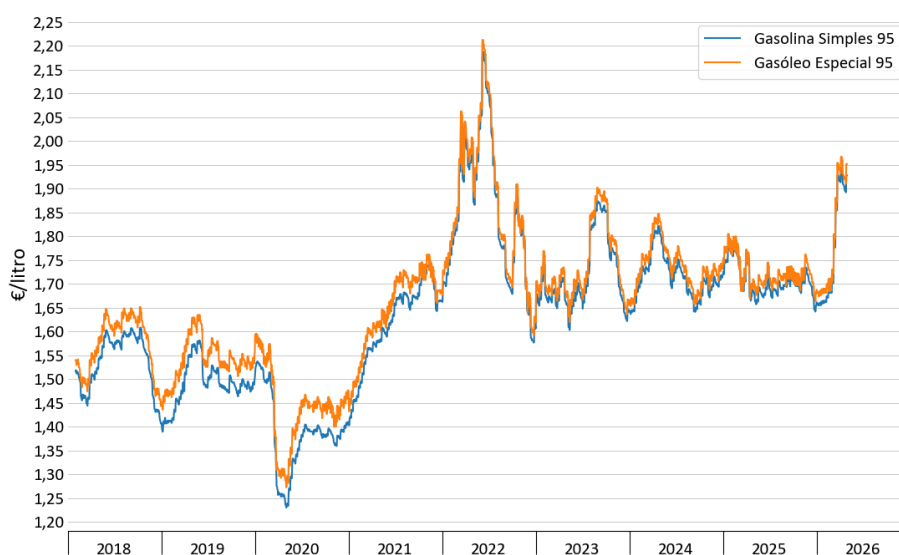
³ Para informação anterior a 2018, ver e.g., AdC (2018) Nota de atualização da análise aos combustíveis líquidos rodoviários (disponível [aqui](#)), bem como AdC (2018) Análise ao Setor dos Combustíveis Líquidos Rodoviários em Portugal Continental (disponível [aqui](#)).

⁴ *Ibid.*

base de dados permite ainda desagregar os preços médios por categoria de operador (*i.e.*, petrolífera, independente e supermercado) e por região.

20. Os preços médios mensais das gamas simples e especial (*premium*) da gasolina 95 e gasóleo, registaram uma tendência de subida desde o início do ano (Figura 5 e Figura 6), em linha com a evolução acentuada dos preços de petróleo e dos combustíveis nos mercados internacionais, decorrente da quebra na produção global de petróleo, em consequência de ataques a infraestruturas energéticas no Médio Oriente e de restrições ao transporte marítimo no Estreito de Ormuz⁵.

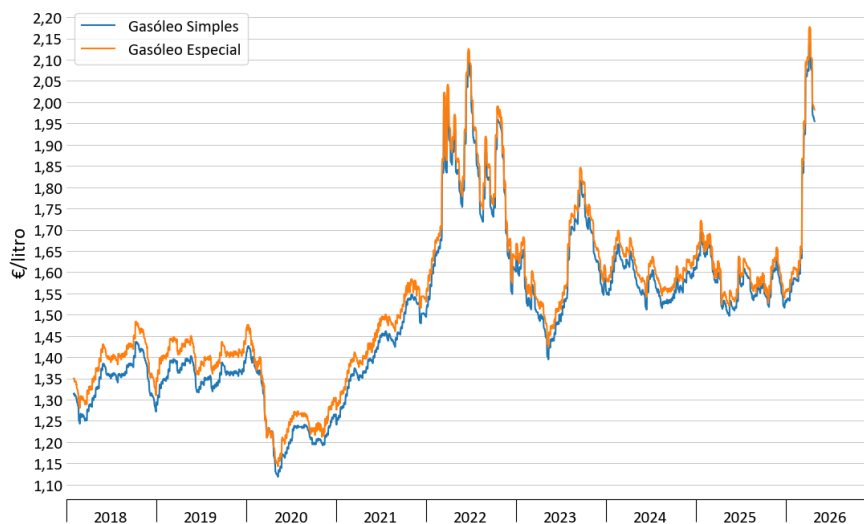
Figura 5. Preços médios diários de Gasolina Simples 95 e Gasolina Especial 95, de 1 de janeiro de 2018 a 30 de abril de 2026, em Portugal Continental



Fonte: DGEG (<https://precoscombustiveis.dgeg.gov.pt/estatistica/preco-medio-diario/>).

⁵ Ver, *e.g.*, IEA - Oil Market Report - April 2026 (disponível [aqui](#)).

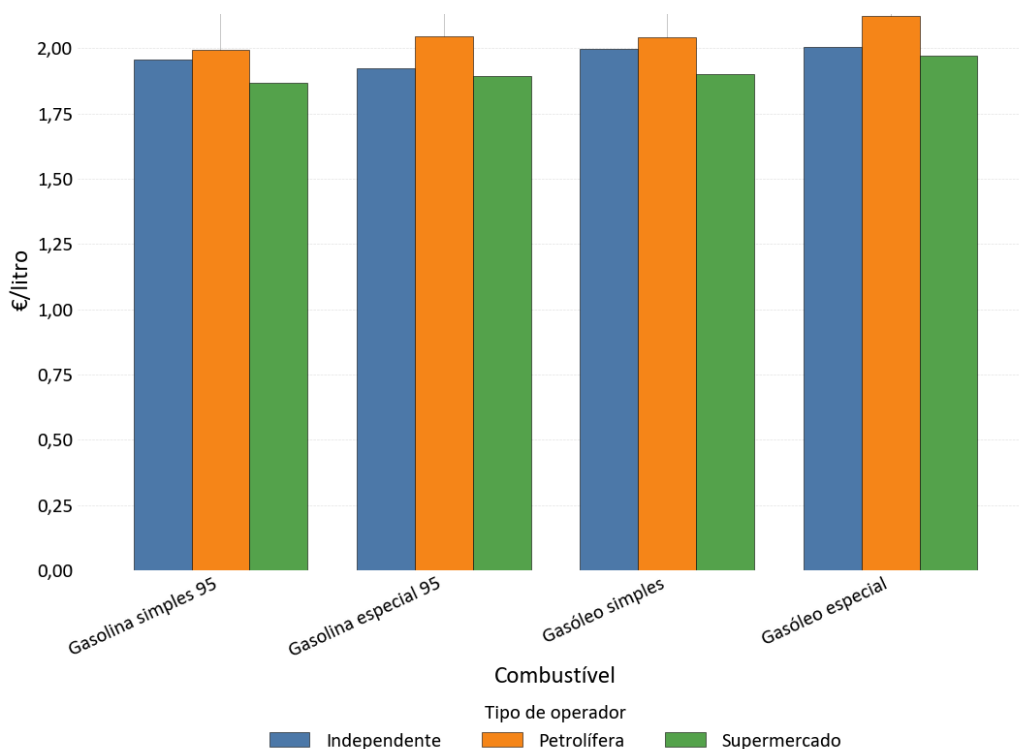
Figura 6. Preços médios diários do Gasóleo Simples e Gasóleo Especial, de 1 de janeiro de 2018 a 30 de abril de 2026, em Portugal Continental



Fonte: DGEG (<https://precoscombustiveis.dgeg.gov.pt/estatistica/preco-medio-diario/>).

21. Em 30 de abril de 2026, os PMVP dos postos com insígnia das operadoras petrolíferas são os mais elevados, seguindo-se dos PMVP de postos com insígnia independente e de supermercados (Figura 7). Este resultado já se verificava à data do Estudo da AdC de maio de 2018⁶.

Figura 7. Preços médios por combustível e tipo de operador, a 30 de abril de 2026, em Portugal Continental



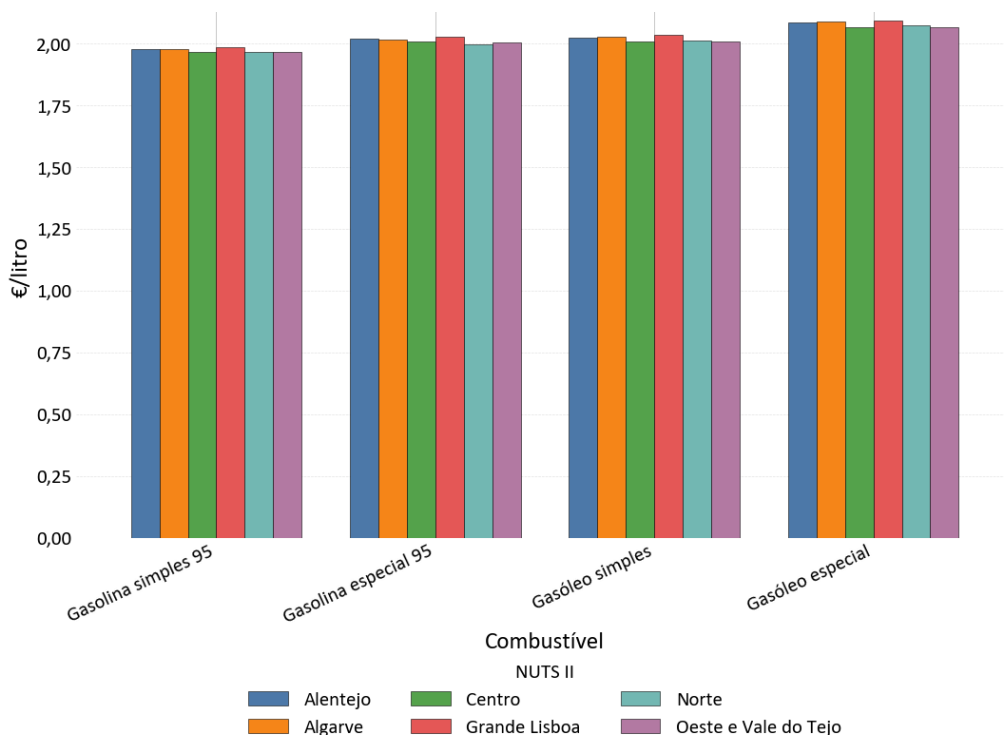
Fonte: DGEG (<https://precoscombustiveis.dgeg.gov.pt/>) – Tratamento AdC.

22. Analisa-se, ainda, a dispersão geográfica dos PMVP, em termos de região do NUTS II⁷, em Portugal Continental, ilustrada na Figura 8, atendendo à relevância do elemento local de concorrência na venda a retalho de combustíveis.
23. Em 30 de abril de 2026, os PMVP dos combustíveis das gamas simples e especial (gasolina 95 e gasóleo) das regiões NUTS II são muito semelhantes.

⁶ AdC (2018) Análise ao Setor dos Combustíveis Líquidos Rodoviários em Portugal Continental ([aqui](#)).

⁷ O NUTS II engloba 7 regiões (Norte, Algarve, Centro, Lisboa, Alentejo, R.A. da Madeira e R.A. dos Açores). As últimas duas regiões são excluídas da análise.

Figura 8. Preços médios por combustível e NUTS II, a 30 de abril de 2026, em Portugal Continental



Fonte: DGEG (<https://precoscombustiveis.dgeg.gov.pt/>) – Tratamento AdC

5. Comparação internacional

24. De seguida, apresenta-se uma comparação internacional dos preços dos combustíveis rodoviários em Portugal face à média da UE, e face a Espanha.
25. A comparação é feita com base em dados publicados, semanalmente, pela Direção Geral de Energia da Comissão Europeia, relativos aos preços médios ponderados (pelo consumo) que são praticados nos 27 Estados-Membros da União Europeia para a gasolina 95 e gasóleo⁸. A presente análise diz respeito ao período entre janeiro de 2021 e abril de 2026.
26. Ressalva-se, desde logo, que os dados publicados pela Comissão Europeia podem incluir diferenças metodológica entre países, não se excluindo que possam ter influência na análise. A título ilustrativo, em 2018 a AdC notou que os *stakeholders* do mercado em Portugal consideravam que o desconto assumido para o cálculo daquela informação poderia estar

⁸ Os dados estão disponíveis na página [Weekly Oil Bulletin](#), tendo a AdC utilizado a versão de 30.04.2026 do ficheiro "Price developments 2005 onwards".

subestimado⁹. A AdC notou também que, à data, apenas em oito dos países da UE era incluída uma estimativa de descontos nos preços reportados.

27. Acresce que o preço médio em cada data pode incluir diferentes períodos, consoante o país. A título ilustrativo, para Portugal o preço publicado em cada semana refere-se ao preço médio na segunda-feira dessa semana. No entanto, em Espanha, refere-se à média semanal entre a terça-feira da semana anterior e a segunda-feira da semana em causa.
28. A Tabela 1 permitir comparar os preços da gasolina 95 e gasóleo relativos a 27 de abril de 2026. São apresentados o preço médio antes de imposto (PMAI) e o preço médio de venda ao público (PMVP) de Portugal, Espanha, e a média da União Europeia. É também apresentada a diferença de preços entre Portugal e Espanha, e a diferença de preços entre Portugal e a média da União Europeia. A tabela permite constatar que:
- Na gasolina 95, o PMAI em Portugal foi inferior ao de Espanha e à média europeia, apesar de o PMVP em Portugal ter sido superior;
 - No gasóleo, o PMAI em Portugal foi também inferior ao de Espanha e à média europeia. O PMVP em Portugal foi superior ao de Espanha, ainda que inferior à média europeia.

Tabela 1. Comparação de preços entre Portugal, Espanha e a União Europeia (27.04.2026)

27.04.2026	Gasolina 95		Gasóleo	
	PMAI (€/litro)	PMVP (€/litro)	PMAI (€/litro)	PMVP (€/litro)
Portugal	0,96 €	1,93 €	1,12 €	1,96 €
Espanha	1,01 €	1,50 €	1,24 €	1,73 €
Diferença PT vs ES	-0,05 €	0,42 €	-0,12 €	0,23 €
Média UE27	0,96 €	1,84 €	1,18 €	1,97 €
Diferença PT vs UE27	-0,01 €	0,09 €	-0,07 €	-0,02 €

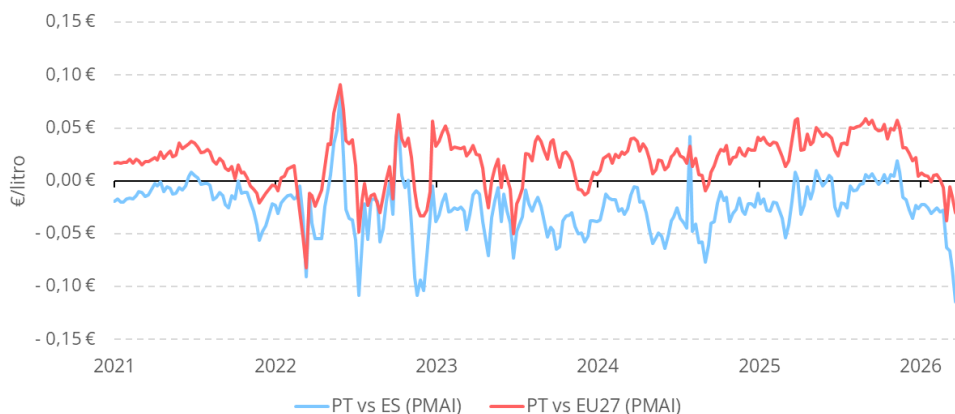
Fonte: Análise da AdC com base no [Weekly Oil Bulletin](#), publicado pela Comissão Europeia.

29. A Figura 9 e a Figura 10 mostram a comparação de preços da gasolina 95 para um período mais alargado, entre 2021 e 27 de abril de 2026.
30. Em linha com as conclusões anteriores, o preço da gasolina 95 em Portugal tende a ser inferior ao de Espanha antes de impostos e taxas, mas superior após a inclusão de impostos e taxas. Em concreto, em 243 das 274 semanas analisadas (89%) verificou-se que o preço médio antes de impostos e taxas em Portugal foi inferior ao de Espanha. No entanto, quando incluídos os impostos e taxas, o preço em Portugal foi superior ao de Espanha em 93% das semanas analisadas.
31. Na comparação com a média da UE, e apesar de tal não se ter verificado a 27 de abril, o preço em Portugal tende a ser superior à média europeia antes de impostos, o que ocorreu em

⁹ Ver parágrafos 39 e 40 da "[Nota de atualização da análise aos combustíveis líquidos rodoviários](#)", de junho de 2018.

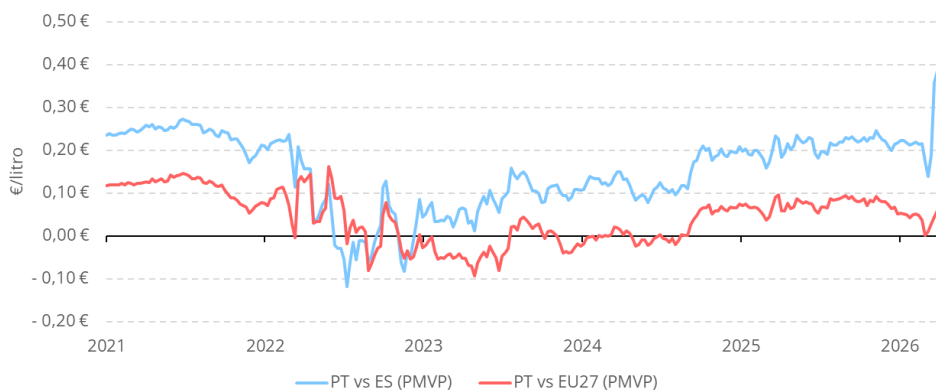
78% das semanas no período de análise. Após impostos e taxas, o preço em Portugal foi também superior à média europeia na maioria dos últimos cinco anos.

Figura 9 - Diferença do preço médio ponderado, antes de impostos e taxas, da gasolina 95 em Portugal, face a Espanha e a média da UE27 (2021 a abril de 2026)



Fonte: Análise da AdC com base no [Weekly Oil Bulletin](#), publicado pela Comissão Europeia.

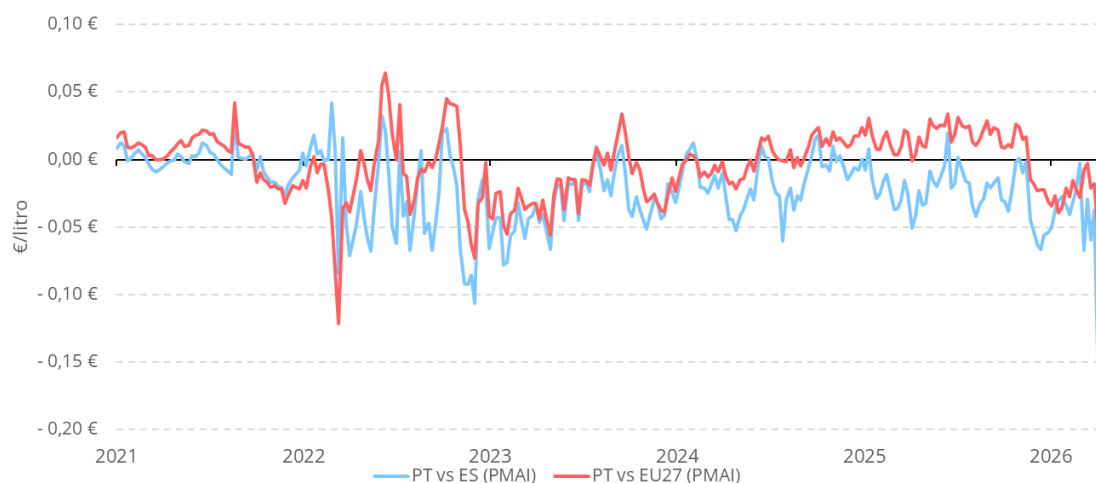
Figura 10 - Diferença do preço médio ponderado, depois de impostos e taxas, da gasolina 95 em Portugal, face a Espanha e a média da UE27 (2021 a abril de 2026)



Fonte: Análise da AdC com base no [Weekly Oil Bulletin](#), publicado pela Comissão Europeia.

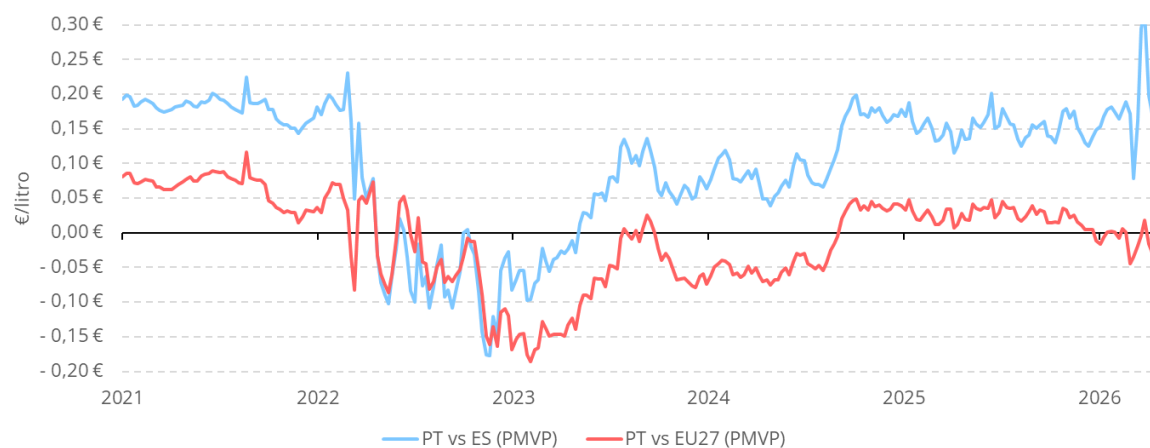
32. A mesma análise é apresentada para o gasóleo, na Figura 11 e na Figura 12. Também no gasóleo, o preço médio em Portugal tende a ser inferior ao de Espanha, antes de impostos e taxas, o que se verificou em 78% das semanas em análise, apesar de o preço médio de venda ao público ser, em geral, superior ao de Espanha (81% das semanas analisadas).
33. Na comparação com a média europeia não se verifica um padrão tão sistemático, tendo os preços em Portugal sido superiores à média europeia em cerca de metade das semanas analisadas, quer na análise antes de impostos (49% das semanas), quer na análise do preço médio de venda ao público (53% das semanas).

Figura 11 - Diferença do preço médio ponderado, antes de impostos e taxas, do gasóleo em Portugal, face a Espanha e a média da UE27 (2021 a abril de 2026)



Fonte: Análise da AdC com base no [Weekly Oil Bulletin](#), publicado pela Comissão Europeia.

Figura 12 - Diferença do preço médio ponderado, depois de impostos e taxas, do gasóleo em Portugal, face a Espanha e a média da UE27 (2021 a abril de 2026)



Fonte: Análise da AdC com base no [Weekly Oil Bulletin](#), publicado pela Comissão Europeia.

30.04.2026